



CONFIDENCIAL

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
O MINISTRO

**INFORMAÇÃO SOBRE A
SITUAÇÃO OPERATIVA NACIONAL**

Bissau, Setembro 2007



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
O MINISTRO

A Sua Excelência
Eng. MARTINHO DAFA CABI,
Primeiro Ministro.

BISSAU

Assunto: INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO OPERATIVA NACIONAL

No âmbito das minhas atribuições, cumpre-me o dever de informar superiormente à Vossa Excelência dos factos que constituem a situação operativa do nosso país em ponto de vista de segurança.

Com base nas informações fornecidas pelos Departamentos que compõem os serviços operativos e administrativos do Ministério da Administração Interna, asseguro à V.Exca. que neste momento a situação de segurança do nosso país está sob controlo.

Entretanto, fontes seguras e dignas de crédito, deram a conhecer que o Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, reuniu-se com as Chefias Militares para analisar aquilo que chamou incompetência do Governo face a situação das Forças Armadas.

.../...

Sabe-se que no referido encontro, o Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, havia confirmado aos presentes que nunca apoiou a nomeação deste Governo; tendo em conta que o Executivo é composto de pessoas arrogantes e insensíveis a situação dos militares nas Casernas, referindo que o ex-Ministro da Defesa Nacional tinha projectos louváveis que podiam resolver definitivamente o problema das Forças Armadas.

No seu entender após a saída do Senhor HELDER PROENÇA, a situação dos militares nas Casernas deteriorou-se a todos os níveis, nomeadamente alimentação, falta de corrente eléctrica, degradação de edificios nesta época chuvosa. A este propósito, segundo ele, o Governo intenciona comprometer o seu mandato, insinuando que esta tentativa vem de longe, isto é, desde 6 de Outubro. Como prova de tudo isso, o Governo recusou-se envidar os esforços junto da Assembleia Nacional Popular no sentido daquele órgão aprovár a Lei de Amnistia geral.

A par desta situação, sabe-se que o Senhor HELDER PROENÇA, continua a exercer influência junto do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas com promessas de conseguir grandes apoios em vários países, através do ex-Ministro do Interior ERNESTO DE CARVALHO, que alegadamente tem relações pessoais com o Rei dos Marrocos e República Popular da China.

.../...

Após este encontro, o Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, efectuou reuniões que chamou de esclarecimento em todas as Unidades Militares.

Segundo as nossas fontes de informação, a intenção do Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas em criar o mau-estar nos Quarteis, não teve répercussões no Comando da Marinha Nacional.

Outro aspecto que marca a situação operativa no país é a exigência do Partido da Renovação Social, em recuperar as pastas Ministeriais que o pertence no quadro do PACTO, nomeadamente o Ministério da Administração Interna e das Finanças.

Sem mais assunto, reitero os protestos da minha elevada estima e consideração.

Bissau, 10 de Setembro de 2007

O Ministro,

BACIRO DABO
*** Major ***